



Sem compromisso social

Você já deve ter ouvido falar em empresas comprometidas com o social. Pois é, no Expresso Embaixador eles (gestores) falam muito nisso. Só falam, Não cumprem. Quer ver?

*Alteração e manipulação dos controles de jornada de trabalho: - A empresa não contabiliza o tempo entre o final de linha - deslocamento até a empresa para prestação de contas dos cobradores -, retorno ao Terminal rodoviário (consome cerca de 50 minutos). Mais: determina que os trabalhadores encerrem o ponto para a reabertura somente na Rodoviária;

*Imposição de intervalos de até cinco horas sem registro paras fins de cálculo de horas trabalhadas: Assim, o trabalhador tem de ficar à disposição da empresa sem o recebimento

de qualquer valor. A empresa impõe o trabalho quando quer e como quer, e o trabalhador tem de ficar submisso a tudo.

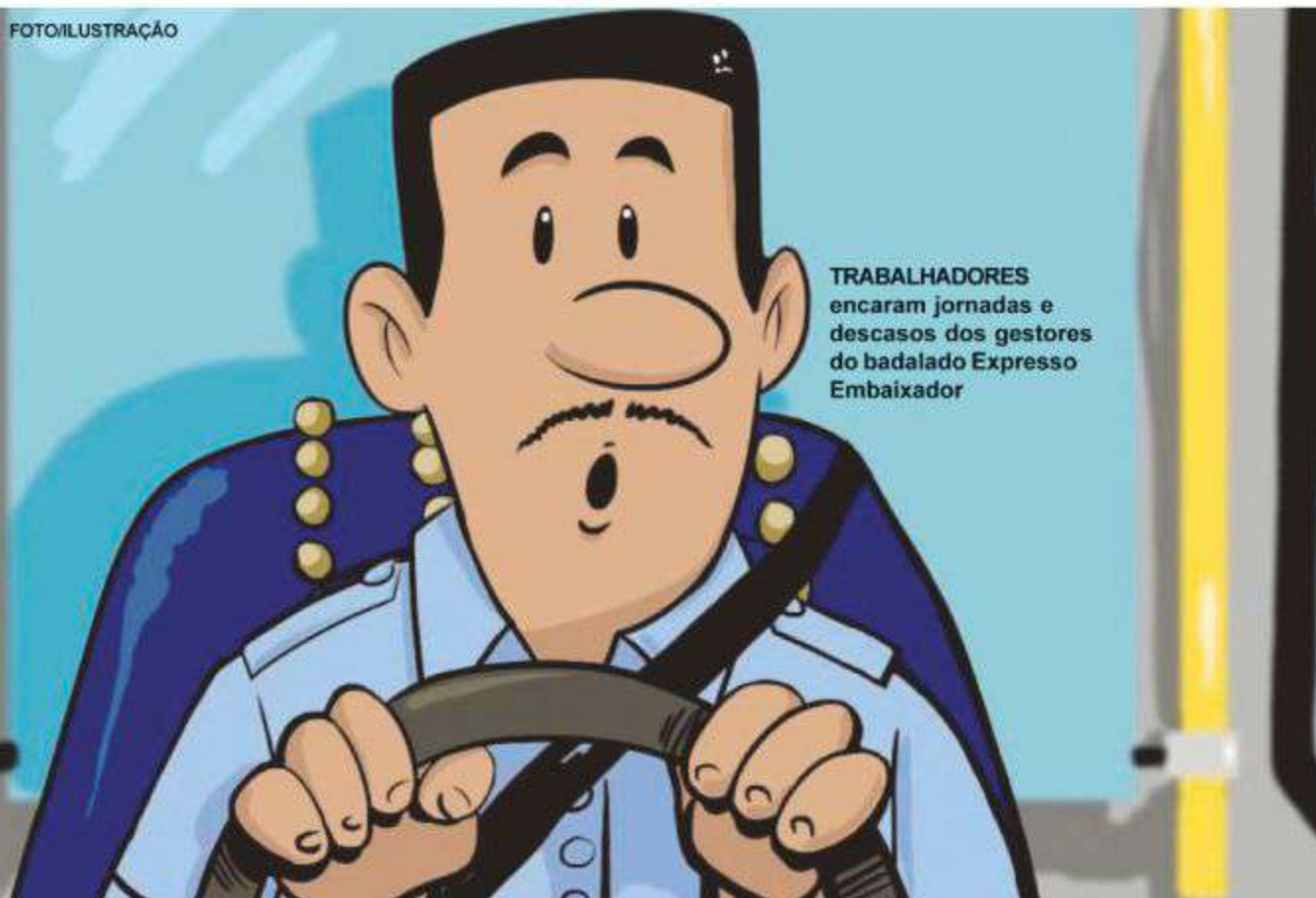
Em face das peculiaridades da linha Pelotas-Rio Grande, seria fácil resolver o problema, usando os mesmos critérios utilizados pelas empresas do transporte urbano, ou seja, 7h20min, com intervalos fracionados. É simples!

A direção do Sindicato informa que a integralidade das denúncias aqui noticiadas não são especulações irresponsáveis. As mesmas estão efetivamente documentadas e protocoladas junto ao **Ministério Público do Trabalho** para que sejam adotados os procedimentos necessários em virtude da gravidade dos fatos denunciados.

JOGO RÁPIDO

- Você sabia que o Expresso Embaixador não paga diárias de alimentação no horário das 20h?
- Que o almoço dos trabalhadores no Paradoiro Grill é cortesia do Paradoiro, e não pago pela empresa, ou seja, sem o pagamento da diária?
- Que a escala de cobradores do embaixador tem até cinco horas de intervalo?
- Que motorista ao Embaixador é também maleiro você já tá sabendo...
- Que os armários dos motoristas, em Porto Alegre, ficam dentro do estacionamento, expostos à sujeira, fumaça e defecação dos pombos e outras aves? Será que não existe local mais apropriado e mais limpo?!! Porque não dentro da cozinha como determina a boa técnica de saúde e higiene?

FOTOILUSTRAÇÃO



TRABALHADORES encaram jornadas e descasos dos gestores do badalado Expresso Embaixador

O SINDICATO convoca para Assembleia no dia 18 de setembro às 20h.

Vamos discutir soluções para deixarmos de ser massacrados pelo todo-poderoso Embaixador!

ALERTA

RODOVIÁRIO

Distribuição Gratuita



Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pelotas/RS - EDIÇÃO EXTRA - Setembro de 2014

Embaixador na contramão...

Empresa deixa de atender diversas demandas dos seus trabalhadores



É ASSIM: quem dirige também tem de realizar outras funções

Pelo menos para quem está nos bastidores, ou seja, quem faz a empresa andar, a história real é bem diferente da que se apresenta: maquiada. Trabalhadores do Expresso Embaixador sentem na pele o descaso da empresa para com seus colaboradores. A falta de maleiros nos terminais rodoviários e aeroporto obriga seus motoristas a desempenharem tais funções, em descordo com suas obrigações.

O fato chama a atenção dos usuários/passageiros, que se perguntam "como uma empresa que se apresenta como padrão no serviço de transporte de passageiros não atende uma demanda tão simples, ou seja, colocar um trabalhador na função específica de maleiro?"

Mas não é só esse desrespeito para com seus motoristas: no alojamento para descanso dos trabalhadores, na garagem, em Rio Grande, falta cama. Isso mesmo: falta cama. E os trabalhadores têm de

esperar seus colegas desocuparem os leitos para poder descansar para as atividades do dia seguinte. É uma espécie de SUS, ou seja, sem leitos suficientes para atender as necessidades dos trabalhadores. E estamos falando do Expresso Embaixador, uma empresa que se apresenta como "top" de linha. Só para o público externo.

Tem também pendências do dissídio dos trabalhadores, as quais ainda não foram cumpridas pela empresa e serão levadas à assembleia no dia 18 deste mês - setembro - às 20h, para discussão pelos trabalhadores que não descartam um protesto. O Sindicato está atento!

Mais na página Central

NÃO ESQUEÇA: No dia 18 tem assembleia, às 20h, na sede do Sindicato!

Intervalos intermináveis

Empresa descumpre lei e explora motoristas com longas esperas para retorno às suas casas

A Lei 12.619/2012, que regulamenta a profissão de motorista está sendo atropelada pela direção do Expresso Embaixador. Os gestores da empresa "top" desrespeitam os direitos dos trabalhadores da forma mais grotesca que se conhece. E isso também está na pauta do Sindicato para que providências sejam tomadas.

Os intermináveis intervalos na jornada dos motoristas, em Porto Alegre, é uma afronta à categoria. A lei diz que o intervalo não pode exceder a duas horas. Não é o que acontece. As queixas são muitas. E graves.

"Tem dias em que saímos pela manhã para Porto Alegre e ficamos lá até o outro dia, à disposição da empresa, à espera da necessidade da colocação de carro extra para Pelotas. Gastamos nossas diárias e não recebemos mais nada para ficarmos à disposição da empresa por tempo superior ao regulamentado em lei. Isso, além de ilegal é desumano", desabafa um motorista que por questões óbvias pediu para não ser identificado.

Mesmo quando dizem, em Rio Grande, que os motoristas não precisam ficar na Rodoviária, que podem sair, os gestores não



CARRO do Embaixador parado não significa motorista liberado: motoristas têm de cuidá-los

estão falando sério. De forma sutil, deixam claro aos trabalhadores que esses são responsáveis pelo carro (ônibus) que conduzem. Ou seja: quando não estão dirigindo estão de guarda, sem remuneração.

Esse é o verdadeiro jeito Embaixador de administrar seus colaboradores, um jeito desconhecido pela maioria dos usuários/passageiros.

to social do Expresso Embaixador é a efetiva despreocupação da empresa com a vida social e familiar do motorista, uma vez que inexistente quadro organizado de viagens, onde o motorista não consegue prever seu retorno junto a residência, podendo haver variação de mais de 8 (oito) horas diárias!! Isto é preocupação com o social e convivência familiar?!

E mais: muitas vezes fica a disposição da empresa por período superior a 12 (doze) horas diárias sem o recebimento de qualquer valor extraordinário.

Economia à base da exploração

Assim fica fácil, não é mesmo? Motorista ganha salário de motorista e tem de realizar tarefas que não constam nas suas obrigações. E não ganham nada por isso, a não ser, é claro, o reconhecimento e carinho dos usuários, que até pensam que os trabalhadores recebem para realizar duas funções, de motorista e maleiro. A cena se repete em todos os terminais por onde passam os ônibus do Expresso Embaixador. E a empresa posa de "maravilha" do transporte coletivo... É só pose!



OPINIÃO SINDICAL

Vigilante gratuito

Efetivamente, os procedimentos adotados pelo Expresso Embaixador, submetem o trabalhador ao exercício de vigilância gratuita, uma vez que formalmente o motorista detém ampla liberdade de fruição de seu intervalo, porém o mesmo é compelido a zelar pelo coletivo quando não se encontra em viagem e, acaso descumprida a determinação, resta passível de demissão! Ou seja, a empresa possui vigilante gratuito!

Outro aspecto que desmascara o man-

Expediente

ALERTA RODOVIÁRIO: Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Pelotas - Edição extraordinária - Setembro/2014
Endereço: Rua Senador Mendonça, 160 - Centro - Pelotas/RS
Telefones: (53) 3225-8155 e 3225-8553
Presidente: Eder Blank
Publicação de responsabilidade do STTRP.
Impressão: Gráfica Seriate
Tiragem: 500 exemplares